

7.º Indie Lisboa marcado por forte presença lusa

— ANA VITÓRIA
— anavito@jn.pt

A sétima edição do IndieLisboa, que se realiza de 22 de Abril a 2 de Maio, é marcada por uma forte presença do cinema português, com filmes programados para as várias secções competitivas e não competitivas. O festival conseguiu aumentar os apoios.

Pela primeira vez, um filme português, "Fantasia lusitana", de João Canijo, abrirá oficialmente o IndieLisboa. A homenageada desta edição é a realizadora holandesa Heddy Honigmann.

Embora, como reconhece a organização, a conjuntura económica seja difícil, a verdade é que, "houve um aumento do financiamento público e privado e foi possível estabelecer novas parcerias". Um número recorde de 276 sessões de cinema programadas terá como palco uma nova sala de acolhimento, a Culturgest, em Lisboa.

Para a edição deste ano, foram seleccionados mais de duas centenas de filmes. A presença do cinema português surge consubstanciada em 19 películas. Há cinco filmes na competição nacional - "Fantasia lusitana", de João Canijo; "Pelas sombras", de Catarina Mourão; "Traces of a diary", de



"Gerra civil", de Pedro Caldas, apresenta-se no Indie na competição internacional

Houve um aumento
do financiamento
e foi possível estabelecer
novas parcerias

Marcos Martins e André Príncipe; "Sem companhia além do medo", de João Tábulo, e "Guerra civil", de Pedro Caldas, filme que também concorre na competição internacional.

No concurso nacional de curta-metragens, estão 14 filmes.

Na secção Pulsar do Mundo, que neste ano é competitiva, surgem obras de Rui Simões e de Diana Andringa, enquanto nas sessões especiais serão exibidos filmes de Sérgio Tréfaut, Joana Pontes e António Barreto, de Marcos Martins e de Pedro Sena Nunes. A 7.ª edição do Indie conta com a presença de 12 longas-metragens em competição internacional. ■